



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente

PROJETO DE LEI

"INSTITUI, NO CALENDÁRIO OFICIAL DE DATAS E EVENTOS DO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL, O 'DIA DA VACINAÇÃO EM DEFESA DAS TRABALHADORAS DA SAÚDE' E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

Art. 1º Fica instituída, no Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de São Caetano do Sul, o "Dia Vacinação em Defesa das Trabalhadoras da Saúde", a ser comemorada, anualmente, no dia 17 de janeiro.

Art. 2º. As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Justificativa

A Enfermeira Mônica Calazans, mulher negra, enfermeira e moradora de Itaquera, zona leste de São Paulo, trabalhadora que atua na UTI do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, foi a primeira pessoa a ser vacinada contra a Covid-19 no Brasil, no dia 17 de janeiro de 2021.

A pandemia de Covid-19 vem causando números altíssimos de infectados e óbitos no mundo. No Brasil até o presente momento temos 8.638.249 de casos acumulados e a triste marca de 212.831 óbitos, aproximadamente 10% de todas as mortes no mundo. O estado de São Paulo concentra o maior número de casos e óbitos entre os estados, sendo 1.658.636 e 50.652 respectivamente. Nossa cidade, São Caetano do Sul, registrou 6734 casos e 341 mortes até o boletim do dia 21 de janeiro de 2021, divulgado pelo Executivo municipal.

A ausência de vacina e de tratamento comprovadamente eficaz contra a doença fez com que a população adotasse estratégias de distanciamento social como a mais importante intervenção contra o avanço da Covid-19. Porém, as equipes de assistência à saúde, especialmente quem está diante do cuidado direto de pacientes com suspeitas ou diagnóstico confirmado de Covid-19 em serviços de atenção primária, nas unidades de pronto-atendimento e nos hospitais, não puderam permanecer em casa.

Os profissionais de saúde constituem um grupo de risco, por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral. Além disso, estão submetidos a enorme estresse ao atender esses pacientes, muitos em situação grave, em condições de trabalho, frequentemente,



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

inadequadas¹.

Ainda assim, trabalhadores da saúde continuam firmes na linha de frente do combate à Covid-19. Em nível global, cerca de 70% das equipes de trabalho em saúde e serviço social são compostas por profissionais mulheres, incluindo, além de médicas, enfermeiras, parteiras e trabalhadoras de saúde da comunidade².

De acordo com dados divulgados pelo Conselho Federal de Enfermagem³, até a presente data tivemos no Brasil mais de 46 mil profissionais da saúde infectados e 519 óbitos, sendo que do total de infecções, 85% eram mulheres.

É por isso que continuamos na luta para aumentar a presença de mulheres em espaços de liderança, o que é fundamental para que as contribuições e as necessidades próprias das mulheres sejam vistas e atendidas, tanto no nível das organizações como no nível das políticas de Estado. É por isso que precisamos registrar e valorizar a atuação das mulheres na linha de frente do combate à pandemia.

O início da vacinação contra o novo coronavírus no Brasil, realizada no estado de São Paulo, é fruto de muitas lutas, das quais se destacam as trabalhadoras da saúde, do Sistema Único de Saúde e da produção científica nacional, que conseguirão tirar o país das trevas do negacionismo, da necropolítica e dos efeitos nefastos da pandemia.

1 TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al . A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 25, n. 9, p. 3465 - 3474 , S e p t . 2020 . d i s p o n í v e l <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903465&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 17 Jan. 2021.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

2 HERNANDES e VIEIRA. A guerra tem rosto de mulher: trabalhadoras da saúde no enfrentamento à Covid-19. Disponível em:

<http://anesp.org.br/todas-as-noticias/2020/4/16/a-guerra-tem-rosto-de-mulher-trabalhadoras-da-sade-noenfrentamento-covid-19> Acesso em 17 Jan. 2021.

3 Disponível em:

<http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>

Plenário dos Autonomistas, 22 de janeiro de 2021.

BRUNA CHAMAS BIONDI
(MULHERES POR + DIREITOS)
VEREADORA